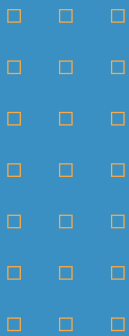


6 PASSOS

PARA REDUZIR CUSTOS
DA SUA FROTA





Introdução

Todo gestor busca redução de custo da sua frota, eficiência e rentabilidade. Para alcançar esses objetivos é preciso superar alguns desafios, como manutenção, produtividade dos motoristas, custos com combustível, além do monitoramento dos veículos e planejamento de rotas.

A alta competitividade dos setores econômicos e aumento das exigências dos clientes fazem com que não exista espaço para desperdícios ou isso resultará em prejuízo para a empresa e até para a sua sobrevivência no mercado. Por isso, controlar custos na frota, seja de veículos leves ou pesados, é primordial para todo gestor.

Não fosse só isso, alguns imprevistos podem aparecer no trajeto, como o valor oscilante dos preços dos combustíveis, manutenção das vias e, exatamente por esses eventos, é preciso estabelecer estratégias para evitar que eles impactam negativamente o negócio. Independente da configuração do mercado, é preciso controlar os custos.

Para te ajudar nessa difícil missão, separamos as melhores ações para implementar na sua frota e soluções que são grandes aliadas. Esperamos que esse material seja útil e te guie em uma jornada para redução e controle de custos!

Índice

6 passos para reduzir custos na frota

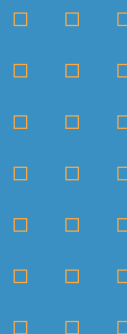
- 1 - Elabore um plano de manutenção preventiva
- 2 - Analise o modo de condução dos motoristas
- 3 - Controle a jornada do motorista
- 4 - Faça o planejamento de rotas
- 5 - Faça o controle de combustível
- 6 - Registre todas as informações para tomada de decisão

Soluções Trimble que ajudam a reduzir custos

Inteligência artificial - Conheça a Tassi

Trilhas de desenvolvimento

Conclusão





6 passos

para reduzir custos na frota

Antes de elaborar uma estratégia para redução de custos, é preciso ter todas as informações sobre quais são esses custos. Por isso é tão importante que você tenha conhecimento de toda a operação.

Para saber em qual aspecto agir, a mensuração de gastos é indispensável. Apenas com esse panorama geral será possível localizar qual é a melhor maneira de reduzir custos sem afetar a produtividade.

Como fazer uma planilha de custos?

O primeiro passo para elaborar a planilha é o cadastro de todos os veículos da frota com todos os seus respectivos dados. Esses podem ser identificados pela marca fabricante, o modelo, a placa e o tipo.

Também precisam estar presentes dados sobre os locais de abastecimento, assim como a quantidade de combustível utilizada. Aqui, é importante informar a data, o custo total, o preço por litro e a quilometragem em que foi realizado o abastecimento.

Outro aspecto importante é listar as trocas de óleo com a quilometragem, assim como o tipo do produto que foi colocado no veículo. Com essas informações, o relatório de custos para frotas poderá ser configurado para calcular automaticamente a próxima troca.

A cada manutenção, o gestor precisa indicar não apenas a categoria de serviço que foi feito e também a oficina onde ela foi realizada.

Por exemplo: em tipo “pneus”, a descrição poderia ser “troca dos pneus traseiros”.

Esses são alguns dados que não podem faltar, mas vale lembrar que existem diferentes tipos de planilhas e as mais completas contam com o auxílio da tecnologia!

Para te ajudar, temos uma planilha exclusiva para você!

Baixe aqui

**A seguir, confira 6 passos essenciais para a redução de custos na sua frota.
Boa leitura!**

1 - Elabore um plano de manutenção preventiva

Em um ano em que ocorre tudo conforme o planejado, os custos de manutenção podem representar apenas 10% dos custos totais dos veículos de uma frota. Já se ocorrer danos mais sérios, como problema no motor, esse valor pode passar para 70% do custo total do veículo.

A partir desses números, é possível compreender como a manutenção preventiva pode ser essencial para reduzir custos. Ela permite a identificação de possíveis falhas com o veículo antes que essas falhas ocorram e levem o veículo a pausa, reduzindo o seu tempo de ociosidade e aumentando a disponibilidade da frota.

Além disso, as manutenções preventivas, por serem planejadas, possibilitam que você tenha mais previsibilidade nos custos com manutenção, planeje as datas de parada dos veículos, a fim de não atrapalhar a operação e permitem que se resolva pequenos problemas com o veículo antes que eles se tornem um problema maior e de maior custo.

Passo a passo para montar um cronograma de manutenção preventiva:

- Checklist de manutenção: o primeiro passo é elaborar o checklist com os procedimentos de verificação do estado de cada veículo após uma intervenção preventiva ou corretiva. Entre os itens, deve-se verificar:
- Fluido de freio: o fluido de freio deve ser trocado ao menos uma vez por ano. É importante que os discos, pastilhas e tambores sejam revisados;
- Óleo: tanto o óleo lubrificante quanto o filtro precisam ser trocados de acordo com a indicação da montadora;
- Sistema de arrefecimento: a limpeza do sistema de arrefecimento é indispensável para garantir a refrigeração adequada do motor, evitando superaquecimento;
- Filtro de ar: é necessário substituir o filtro de ar para garantir que o motor seja conservado, evitando desgastes;
- Filtro de combustível: o filtro de combustível é responsável por evitar que a sujeira do tanque do carro passe para o motor. Portanto, é fundamental que ele esteja em bom estado;
- Alinhamento e balanceamento: para evitar que os pneus tenham desgastes excessivos, é importante fazer o alinhamento e o balanceamento. Além disso, quando for fazer a revisão, é importante realizar também o rodízio dos pneus.

Desta maneira, o gestor tem o controle de todas as manutenções realizadas e informações sobre cada equipamento.



- Verificação de custos: é preciso ter o controle de todos os gastos necessários para a execução do projeto. Deve-se contabilizar gastos com materiais, peças, contratações de profissionais para execução e até sistemas de gestão. O gerenciamento de custos de uma equipe de manutenção preventiva é realizada com: equipe para execução das intervenções; materiais e peças para manutenção e reparo de máquinas; encargos trabalhistas; e sistemas utilizados para gestão do projeto.
- Definição de cronograma: após a aprovação do planejamento e do orçamento, é preciso definir o cronograma do projeto. Defina a frequência e periodicidade de cada revisão e manutenção e divida pelo número de profissionais alocados. Assim, é possível ter uma média e planejar quantas vezes durante um período será preciso realizar as revisões e quantos profissionais serão necessários para a execução das tarefas.
- Atribua papéis de acordo com as necessidades: é preciso definir os responsáveis por compras, cronograma, manutenção e qualidade do serviço prestado. Atribua essas responsabilidades aos profissionais específicos.
- Acompanhamento de cada atividade e o progresso do plano: é preciso que o profissional acompanhe o andamento de cada atividade, bem como o progresso do plano de manutenção preventiva. Conforme a execução do projeto, é possível que os profissionais encontrem maneiras de otimizar suas tarefas. Além disso, é importante escutar o feedback dos colaboradores e testar novas soluções para melhorar a dinâmica da equipe.

- Métricas de produtividade: por fim, é preciso acompanhar os indicadores-chave do plano de manutenção preventiva para assegurar qualidade e eficiência nos serviços prestados. Essas informações são importantes para medir a qualidade do projeto e fazer possíveis correções caso seja identificado pontos de melhoria. As principais métricas para o plano de manutenção preventiva são: tempo médio de atendimento, intervalo entre reparos e rentabilidade por máquina.

Um software de gestão de frotas é capaz de ajudar você nesse momento,, com dados sobre a sua operação como os km rodados de cada veículo, e assim por diante, dando mais segurança na hora de planejar o momento certo da intervenção.



2 - Analise o modo de condução dos motoristas

Todos os componentes de um veículo e o gasto de combustível são diretamente impactados pelo modo de condução do motorista. Ações como freadas, curvas e acelerações bruscas, RPM fora do indicado, excesso de velocidade para o peso do veículo, tudo isso reflete no consumo de combustível, no desgaste e vida útil das peças e dos pneus e, portanto, nos custos.

Outro aspecto importante em analisar o modo de condução dos motoristas é que isso possibilita intervir para uma direção mais segura, o que irá resultar em menos multas e acidentes. Para analisar o modo de condução dos motoristas é preciso treinar a equipe, ensinar as técnicas de direção econômica, melhores práticas e dicas, e é preciso que você assegure que tudo está sendo aplicado.





Caso contrário, você ensinará os seus motoristas a dirigir para economizar combustível, a deixar o veículo mais econômico e pouco tempo depois eles terão retornado aos hábitos antigos. A melhor forma de fazer esse acompanhamento é utilizando um sistema de telemetria veicular e que, preferencialmente, esteja associado a um ranking dos motoristas.

O sistema de telemetria permite com que todas essas variáveis sejam controladas pelo gestor de frotas, para que ele avalie com informações precisas os seus motoristas, crie planos de treinamento para os que apresentam notas baixas no ranking e premie aqueles que apresentam notas altas. O uso de dados para avaliação de performance, associado a uma boa política de pessoas, faz com que os custos da empresa sejam reduzidos significativamente.

3 - Controle a jornada do motorista



Depois dos custos com combustível e manutenção, outro custo importante é o custo com pessoas. É comum ver motoristas com jornadas muito extensas, o que gera custos com horas extras, além de aumentar a chance de acidentes no trânsito por fadiga.

Também há situações de processos trabalhistas pelo não cumprimento da Lei do Motorista, Lei Nº 13.103, de 2 de Março de 2015. Para evitar esse tipo de situação, é preciso realizar um controle rigoroso da jornada do motorista, tempo de direção, tempo de espera, tempo de descanso, pausa para refeição. Além de planejar as rotas adequadamente para que elas durem apenas o tempo padrão de jornada.

Como fazer controle de jornada de motorista?

Há duas opções para fazer o controle de jornada do motorista: a primeira é por meio de soluções digitais como softwares de controle de ponto, e a outra seria por meio de soluções manuais, como o registro em papel.

Na opção em papel, as empresas podem contar com diários de ponto ou controle de bordo, em que os motoristas anotam os horários de início, saída e intervalos de jornada. Por não ser necessário investir em nenhuma tecnologia, pode parecer a alternativa com o melhor custo, mas contar com a anotação manual é dar espaço para diversos riscos.

• • •
• • •
• • •
• • •
• • •
• • •

Afinal, você irá depender da anotação de toda a equipe, que pode esquecer, rasurar ou fraudar os registros. Para fazer a contabilização das horas no final do mês, a equipe administrativa terá muito mais trabalho, perdendo tempo e dinheiro.

Ao optar por soluções digitais, como um software, é possível fazer o controle de jornada usando rastreador em veículos e com atualizações constantes fornecidas por coordenadas via GPS. Além de tornar ainda mais exato a análise dos dados, é possível prevenir erros em cálculos trabalhistas, prevenindo multas e gastos excessivos em horas extras.



4 - Faça o planejamento de rotas

Os dados da 25ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias 2022 divulgados pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), mostram que há uma relação entre a qualidade do pavimento e o custo operacional do transporte:

- **Em rodovias de qualidade péssima há um aumento de 91,5% do custo operacional;**
- **Aumento de 65,6% em rodovias ruins;**
- **Aumento de 41,0% em rodovias regulares;**
- **Aumento de 18,8% em rodovias boas;**
- **Não há acréscimo em rodovias ótimas.**

Por isso, o planejamento de rotas é fundamental. Não adianta reduzir custos com manutenção e consumo de combustível e não evitar as rodovias ruins. O processo é trabalhoso se for feito de forma manual, sem contar que não há como garantir que o motorista está cumprindo a rota determinada. Alguns passos podem ajudar:

Passo 1.

Agrupe as paradas:

para minimizar custos com combustível e aproveitar melhor o tempo de trabalho, é importante trabalhar com o agrupamento concentrado das paradas. A recomendação é dividir a equipe em grupos e alocar cada veículo em uma região.

Passo 2.

Identifique situações adversas:

trânsito, construção na via, paradas para abastecimento e variações climáticas podem interferir no planejamento de rotas de entrega. Tente se preparar para o inesperado dando uma margem de flexibilidade na rota.

Passo 3.

Crie um padrão para ordem de entrega:

comece com as entregas mais próximas primeiro, a menos que haja indicações de uma entrega com um prazo de urgência. Separe todas as exceções primeiro. Coloque as paradas mais próximas, progredindo para as paradas mais distantes até que todas estejam cobertas.



Passo 4.

Utilize o carro certo para cada roteiro:

não é possível pensar em rotas eficientes sem levar em consideração os veículos destinados à cada operação. Situações distintas exigem o carro correto para que o trajeto, como um todo, se torne eficiente.

A tecnologia é uma importante aliada nesse processo. O Rotograma é uma funcionalidade dentro da Telemetria que permite inserir dados sobre a perigosidade de um local determinado no mapa para reduzir riscos de acidentes em regiões específicas.

Através do Rotograma, é possível analisar os riscos de uma rota antes mesmo do motorista trilhá-la. Essa funcionalidade permite que os dados importantes sobre um local sejam inseridos dentro do software de acompanhamento de frota, trazendo atenção para os principais pontos de perigosidade de uma rota.

Esses são os possíveis pontos de atenção para uma frota que podem ser cadastrados no Rotograma:

- **Curvas bruscas;**
- **Locais sem sinalização;**
- **Áreas de auge e declive;**
- **Índice de ocorrências;**
- **Limite de velocidade no local;**
- **Constância de sinistro: trechos com mais incidência de roubos e tombamentos;**
- **Acelerações e frenagens bruscas**
- **Entre outros.**

Passo 5.

Faça o controle de combustível:

O combustível é um dos itens que mais geram custos na frota e, para que não ocorram prejuízos, um bom controle de combustível é indispensável. Além da economia, outras vantagens são:

- **Aumento da produtividade;**
- **Otimização dos processos logísticos;**
- **Projeção de custos a longo prazo;**
- **Melhor desempenho dos veículos.**

Passo 6.

Registre todas as informações para tomada de decisão

O registro das informações é o auxílio que permite ao gestor analisar com segurança todos dados relacionados aos custos com combustível, pneus, manutenção, e demais fatores que envolvem a logística. Por meio desse banco de dados é possível encontrar desvios de custos, analisar tendências de quebra dos veículos, entre outros pontos. Com o estudo dessas informações disponíveis, o gestor poderá tomar decisões com mais assertividade, além de elaborar estratégias eficientes para solucionar cada desafio encontrado.

Soluções Trimble que ajudam a reduzir custos



A Trimble apresenta quatro soluções que auxiliam na redução de custos: telemetria veicular avançada; sensor de fadiga e videomonitoramento embarcado; controle de jornada dos motoristas; módulo de inteligência.

1- Telemetria veicular avançada:

Possibilita a análise de informações dos veículos para auxiliar na identificação de comportamentos do motorista que desperdiçam combustível, reduzem a disponibilidade da frota e elevam os riscos de acidente, como RPM acelerado ou alta velocidade para o peso do veículo.

Com o sistema de telemetria, as variáveis citadas acima são controladas pelo gestor de frotas. As informações seguras permitem que soluções mais assertivas sejam tomadas e, também, é possível avaliar quais são os motoristas que estão com uma boa performance, desenvolvendo um sistema de premiação para aqueles que tiverem as melhores notas.

2- Sensor de fadiga e videomonitoramento embarcado

O sensor de fadiga, distração e anticolisão é uma tecnologia desenvolvida para captar comportamentos de risco ao volante através da inteligência artificial. A partir da detecção, ele emite alertas, o que permite que as tratativas e soluções sejam tomadas em tempo real.

Além da câmera inteligente, conta com o videomonitoramento embarcado para proporcionar mais controle e segurança na operação.

3- Controle de jornada dos motoristas:

Um sistema de gestão de motoristas desenvolvido para que seja possível o acompanhamento com precisão do tempo de direção, tudo através de uma tecnologia que emite alertas na cabine, prevenindo o descumprimento da legislação referente. Esse controle de jornada contribuiu com as reduções de gastos pois, ao visualizar um comportamento que pode gerar multas ou acidentes durante a jornada, medidas tratativas podem ser aplicadas antes do ocorrido.

4- Módulo de Inteligência

Solução que proporciona uma visão 360° da frota junto de um sistema integrado e, também, permite a visualização dos indicadores mais importantes para auxiliar na tomada de decisão, tornando a operação mais econômica, segura e produtiva.

Inteligência artificial - Sua aliada para reduzir custos

A Tassi é a Inteligência Artificial da Trimble e a primeira assistente virtual no setor de transportes. Através dela, são coletados dados precisos que auxiliam nas tomadas de decisão e na prática de ações estratégicas, pois a Tassi é capaz de fornecer insights para melhoria da sua frota automaticamente. Assim, a Tassi é um recurso que colabora com o desenvolvimento de uma gestão que seja mais rentável e eficiente.

Trilhas de desenvolvimento

As trilhas de desenvolvimento elevam o patamar de toda a operação. É um espaço onde o gestor pode estabelecer metas e objetivos, acompanhando todo o progresso e superando até 4 níveis para alcançar a excelência da meta proposta.

Com a identificação dos pontos críticos, desperdícios e outros fatores de melhorias na frota, o gestor pode tomar decisões mais certas e solucionar os problemas que possam estar gerando custos extras para a operação.



Conclusão

Redução de custos, maior eficiência e mais rentabilidade são desafios difíceis de serem cumpridos, porém, possíveis de serem alcançados com as ações e recursos corretos, como as soluções tecnológicas da Trimble.

Além de conseguir cumprir essa missão com sucesso, o investimento na tecnologia inteligente para gerir frotas também te ajuda a ter um ROI na sua empresa, através da tomada de decisão estratégica..

Agende uma apresentação com nosso time comercial para saber mais!

